

Arquivos Históricos

70 anos de A.A. no Brasil

Boletim digital elaborado pelo CAHist - Comitê de Arquivos Históricos. A distribuição digital é dirigida a membros e amigos de Alcoólicos Anônimos. É permitida a livre distribuição citando-se a fonte.

Nasce a Conferência

Uma coisa era dizer que deveríamos ter uma Conferência de Serviços Gerais, e outra, completamente diferente, era elaborar um plano que se convertesse em uma bem-sucedida realidade. O custo da manutenção de uma conferência foi totalmente eliminado, mas como haveríamos de evitar as políticas destrutivas, com toda a sua habitual luta por prestígio e glória? Quantos delegados seriam necessários e de onde deveriam vir? Chegando a Nova York, como poderiam se relacionar com a Junta de Custódios? Quais seriam seus poderes e suas obrigações?

Com essas sérias considerações em mente e com alguns receios, comecei a trabalhar no esboço de um plano, muito ajudado por Helen B., membro do quadro de funcionários de A.A. Embora a conferência tivesse mais tarde que ser ampliada, incluindo o mundo todo, consideramos que os primeiros delegados deveriam vir somente dos Estados Unidos e do Canadá. Seria permitido um delegado de cada estado ou província. Aqueles que possuíssem uma densa população de A.A. poderiam ter delegados adicionais. Para dar continuidade à conferência, os delegados poderiam dividir-se em dois painéis. O painel um, eleito para dois anos, seria convidado para 1951, o primeiro ano. O painel dois, eleito também para dois anos, tomaria posse em 1952. Daí por diante, um painel seria eleito e o outro seria retirado anualmente. Isso causaria um revezamento da conferência, mas, mesmo assim, manteria a continuidade.

Mas, como poderíamos eliminar a inevitável pressão das eleições? Para isso, ficou estipulado que o delegado deveria ser eleito por dois terços dos votos. Se um delegado obtivesse essa maioria, não poderia haver protestos. Porém, se ele ou ela não conseguisse essa maioria ao encerrar a eleição, então, como proceder? Bem, talvez os nomes dos dois que tivessem obtido maior número de votos, ou de três servidores de Comitê, ou mesmo de todo o Comitê, pudessem ser colocados num chapéu e o nome ser sorteado. O vencedor desse sorteio seria o delegado.

Mas, quando esses delegados reunissem-se na conferência, o que fariam? Pensamos que eles quisessem ter verdadeira autoridade. Por isso, na Ata de Constituição, redigida pela própria conferência, ficou estipulado que os delegados poderiam dar instruções categóricas aos custódios se tivessem uma votação de dois terços e, mesmo, uma simples maioria de votos constituiria uma forte sugestão.

Os delegados são estimulados a fazer perguntas

A primeira conferência foi programada para abril de 1951. Che-

garam os delegados. Inspeccionaram todas as instalações. Conheceram todos os membros e pessoal. Apertaram as mãos de cada custódio. Nessa tarde fizemos uma sessão de orientação intitulada "O que queres saber". Respondemos a várias perguntas de todo o tipo. Os delegados começaram a sentirem-se em casa e tranquilos. Inspeccionaram os livros contábeis com "microscópio". Depois de ouvir os informes da Junta de Custódios sobre todos os serviços, houve um acalorado e cordial debate sobre diversas questões de política. Os custódios submeteram alguns de seus próprios problemas graves para a consideração da conferência.

Assim, ocorreram uma sessão após outra, pela manhã, tarde e noite. Os delegados se depararam com vários dilemas que haviam suscitado sérias dúvidas no Escritório de Serviços Gerais dando as vezes conselhos opostos às nossas próprias conclusões. Quase em todos os momentos, nos demos conta que eles tinham razão. Ali mesmo demonstraram mais claramente que nunca, a mais acertada era a Segunda Tradição. A consciência de grupo poderia manifestar-se sem perigo como a única autoridade e a guia segura de Alcoólicos Anônimos.

Nenhum dos presentes poderia esquecer do resultado final da primeira conferência. Sabíamos que o impossível havia acontecido. Que A.A. jamais seria dividido pela metade. Que Alcoólicos Anônimos estava por fim a salvo de qualquer tormenta que pudesse encontrar no futuro. E os delegados ao regressarem para suas casas, levaram consigo a mesma convicção.

Compreendendo nossa necessidade de ter fundos e um melhor sistema de distribuição da literatura, alguns reforçaram que esta necessidade era

demasiada, outros se sentiam um pouco desanimados porque os AAs de suas áreas não manifestaram o mesmo entusiasmo que eles tiveram. Duvidaram que eles mesmos houvessem sido testemunhas da conferência e seus irmãos alcoólicos não. Porém, tanto aqui como em suas áreas, os delegados causaram uma impressão melhor que eles podiam imaginar.

No meio destes emocionantes acontecimentos, a conferência resolveu trocar o nome da Fundação do Alcoólico por Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos, e assim foi feito. A palavra "Fundação" significava obras de caridade, paternalismo e talvez muito dinheiro. A.A. não queria nada disto e de ali em diante, podíamos assumir a plena responsabilidade e pagar nossas próprias contas.

Conforme presenciava o desenvolvimento de tudo isto, senti-me totalmente seguro de que Alcoólicos Anônimos estava por fim a salvo, inclusive de mesmo. (por Bill W.)



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS - O LIVRO

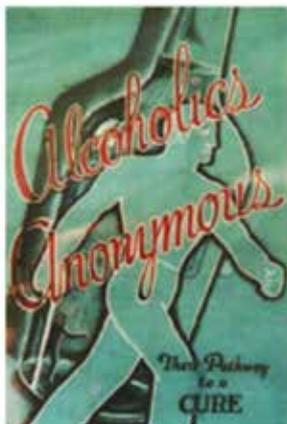
Em novembro de 1937, Bill W. e o Dr. Bob encontraram-se em Akron para avaliar os resultados do movimento. Contabilizaram uns quarenta casos de sobriedade, incluindo eles próprios - Bill três anos e Dr. Bob dois anos e meio.



Da esquerda para a direita, sobrecapas das Edições 1ª (1939), 2ª (1955), 3ª (1976) e 4ª (2001).

Entenderam que o resultado era animador e consideraram então que poderiam escrever um livro para servir como **texto básico** e contar a história e as experiências dos primeiros tempos da Irmandade e, sem distorções, levasse aquela mensagem aos lugares onde não poderiam ir pessoalmente. O livro começou a ser escrito em maio de 1938.

Em 1939 o livro estava pronto, mas sem título. A princípio foram cogitados mais de cem títulos, entre eles "O Copo Vazio", "O Caminho Seco", "A Vida a Seco", "Fronteiras Secas", "Uma Saída", "O Céu", "A chegada da Aurora", etc.; por eliminação, ficaram cinco: "Cem Homens", abandonado devido às objeções de Florence Rankin, a primeira mulher a acompanhar o movimento. O segundo "The Way Out", algo como, "O Caminho da Saída" é descartado depois de se constatar que na Biblioteca do Congresso, em Washington, existiam 25 livros com esse título e outros 12 intitulados "A Saída"; ao quarto, num acesso de estrelismo Bill pretendeu chamá-lo de "Movimento Bill W." do qual desistiu ao ser lembrado que todos eram seus autores, e até o pretencioso subtítulo propondo "Their Pathway to a cure" ou algo como "Seu Caminho Para a Cura" para o qual já tinha sido elaborada um protótipo de capa (abaixo). A última opção veio em decorrência da própria situação: depois de se separar do Grupo de Oxford, os



"Seu Caminho Para a Cura"

membros do movimento, também sem nome, uns cem entre homens e mulheres sem qualquer referência, passaram a tratar a si próprios como "um punhado de alcoólicos sem nome". Derivou daí o título para o livro, "Alcoólicos Anônimos", e o nome da Irmandade.

A primeira parte contém a "Introdução", "A Opinião do Médico", escrita pelo Dr. William Duncan Silkworth, o texto básico e o programa de recuperação de A.A. descrito em onze capítulos: o 1º Capítulo, "A História de Bill" e o 8º Capítulo, "As Esposas" ambos escritos por Joe Worth, o 10º Capítulo "Aos Empregadores", escrito por Hank P. (que também formatou o livro), o Capítulo 12º, "O Pesadelo do Dr. Bob", escrito pelo próprio Dr. Robert Holbrook Smith, (Dr. Bob), e os Capítulos 2º a 9º e o 11º escritos por Bill Wilson com a participação de uma equipe de trabalho. A espinha dorsal do livro é o capítulo 5º - "Como Funciona" - que contém os Doze Passos Sugeridos para a Recuperação.

A segunda parte conta as histórias pessoais dos seguintes seguidores do movimento: Hank P. "O Incrédulo" - Fitz M., "Nosso Amigo do Sul" - Clarence S., "A Casa do Mestre Cervejeiro" - Ernie G., "A Escorregada de Sete Meses" - Charlie S., "Uma viagem de trem" - Bob O., "O Vendedor" - 'Arch' T., "O Homem que Dominou o Medo" - Dick S., "Ele Precisava ser Mostrado" - Joe D., "O Bebedor Europeu" - Florence R., "Uma Vitória Feminina" - Bill R., "Um Homem de Negócios em Recuperação" - Harry B., "Uma Visão Diferente" - Jim S., "Viajante, Editor, Estudioso" - Walter B., "O Arrependido" - Marie Bray, "A Esposa de um Alcoólico" - Tom e Maybell L., "Minha Esposa e Eu" - Bill H., "Sob a Tutela do Tribunal de Sucessões" - Wally G., "Demitido Novamente" - Paul S., "A Verdade me Libertou" - Harold S., "Sorria Comigo" - Harry Z., "Foi por Pouco" - Norman H., "Um Agnóstico Educado" - Ralph F., "Outra História Pródiga"

- Myron W., "Percepção Tardia" - Popsy M., "A Caminho" - Ray C., "O Artista Conceitual" - Lloyd T., "A Pedra Rolando".

A primeira edição: Para se certificar que o livro seria bem aceito pela opinião pública e não entraria em conflito com a medicina e a religião, antes de sua impressão, foram feitas quatrocentas cópias mimeografadas e enviadas a profissionais das mais diversas áreas e leigos interessados no problema do alcoolismo, com o pedido de devolvê-las acompanhadas de comentários ou sugestões.

Entre as sugestões que vieram de profissionais e simpatizantes do movimento após a distribuição das cópias mimeografadas do Big Book para comentários, uma delas foi particularmente importante: ela veio do Dr. Howard, um conhecido psiquiatra de Montclair, Nova Jersey. Ele salientou que o texto usava demais as palavras "você" e "deve", e sugeriu que se substituíssem por "nós" e "deveríamos". Sua sugestão era remover todas as formas imperativas e de coação, para que a Irmandade se estabelecesse na base de "nós deveríamos" em vez de "você deve". O texto todo foi revisado e adaptado a essa sugestão. Conforme consta no Registro de Direitos Autorais em Washington DC, EUA, a primeira edição do livro "Alcoholics Anonymous" saiu em 10 de abril de 1939 e seu autor e detentor dos direitos é "Wm. G. Wilson", a editora, a "Work Publishing Co." e o endereço, "17 William St., Newark, New Jersey". O registro foi feito no dia 19 de abril de 1939 sob o número 25687, e a taxa de registro foi de \$2,00 (dois dólares).

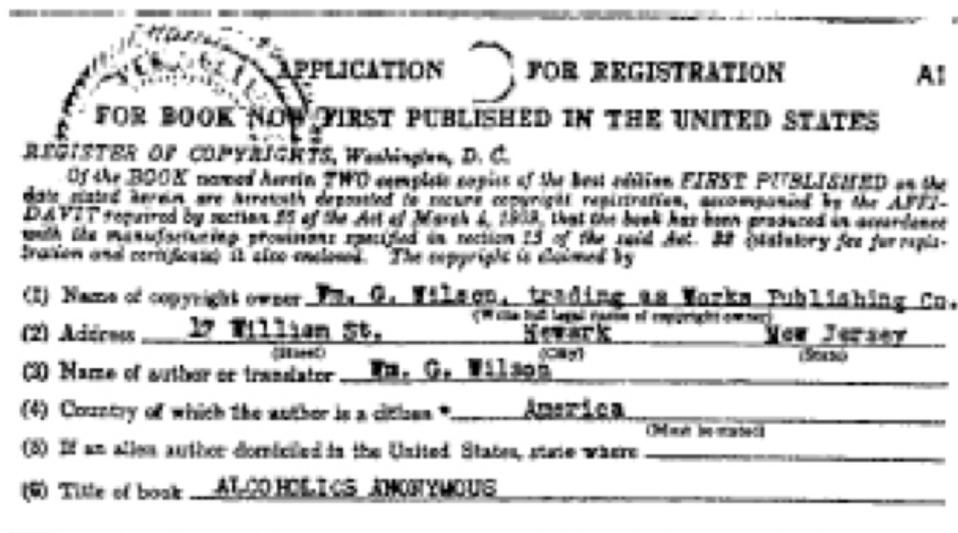
Foram impressos os primeiros 4.730 exemplares com a ordem para fazer a impressão com o papel mais grosso e as letras em tamanho maior que o normal para dar um ar de autoridade intelectual e justificar o preço (muito elevado naquela época), que foi de 3,5 dólares o exemplar.

Assim, a edição original tornou-se tão volumosa que imediatamente ficou conhecida como Big Book (Livro Grande). O livro foi encadernado em uma capa de tecido vermelho escuro com as simples palavras "Alcoholics Anonymous" impressas em cursivo dourado. A sobrecapa, com os seus familiares vermelho, preto, amarelo e branco, foi desenhada por um de nossos membros, artista, Ray C., cuja história, contada nesse livro, chama-se "O Artista Conceitual".

A primeira edição em abril de 1939, teve 16 reimpressões e foram distribuídas 300.000 cópias; a segunda edição foi publicada em julho de 1955; a terceira edição, em 1976. A quarta edição saiu em fevereiro de 2001.

Exemplares representativos da evolução da publicação do Big Book (EUA/Canadá):

- O exemplar nº 1.000.000 foi presenteado pelo Dr. John L. Norris, Presidente da Junta de Serviços Gerais, ao 37º presidente dos EUA, Richard Nixon (1913-1994), no dia 16 de abril de 1973.
- O exemplar de nº 2.000.000 foi presenteado a Joseph A. Califano Jr. (n. 1931), Secretário de Estado de Saúde, Educação e do Bem-estar nomeado pelo 39º presidente dos EUA Jimmy Carter, em junho de 1979.
- O exemplar de nº 5.000.000 foi presenteado a Ruth Hock Crecelius (1911-1986), primeira secretária (não alcoólica) da Irmandade, por ocasião 50º aniversário de A.A. e da 8ª Convenção Internacional de Montreal, Canadá, em julho de 1985.
- O exemplar de nº 10.000.000 foi presenteado a Nellie (Nell) Elizabeth Wing (1917-2007), secretária e primeira arquivista (não alcoólica) da Irmandade, por ocasião 55º aniversário de A.A. e da 8ª Convenção Internacional de Seattle, Washington, em julho de 1990.
- O exemplar de nº 15.000.000 foi presenteado em 1996, a Ellie Norris, viúva do Dr. John L. Norris (1903-1989). (não alcoólico) Custódio emérito, ex-presidente da Junta de Serviços Gerais.
- O exemplar de nº 20.000.000 foi presenteado a Al-Anon, por ocasião 65º aniversário de A.A. e da 11ª Convenção Internacional de Minneapolis, Minnesota, em julho de 2000.
- O exemplar de nº 25.000.000 foi apresentado a Jill Brown, diretora da prisão de San Quentin, Califórnia, em julho de 2005, na Convenção Internacional de AA, em Toronto, Canadá.
- O exemplar de nº 30.000.000 foi presenteado à Associação Médica Americana - AMA, representada pela sua antiga diretora Rebecca Patchin, M.D., por ocasião 75º aniversário de A.A. e da 13ª Convenção Internacional de San Antonio, Texas, em julho de 2010.
- Entre os dias 25 de junho e 29 de setembro de 2012, a Biblioteca do Congresso dos EUA realizou uma exposição em Washington, DC, mostrando os 88 livros que "moldaram a Nação Americana e influenciaram na visão que o mundo tem da América". Entre esses livros encontra-se o livro "Alcoholics Anonymous" ou Big Book.



APPLICATION FOR REGISTRATION AI
 FOR BOOK NOW FIRST PUBLISHED IN THE UNITED STATES
 REGISTER OF COPYRIGHTS, Washington, D. C.
 Of the BOOK named herein TWO complete copies of the best edition FIRST PUBLISHED on the date stated herein are herewith deposited to secure copyright registration, accompanied by the AFFIDAVIT required by section 25 of the Act of March 4, 1909, that the book has been produced in accordance with the manufacturing provisions specified in section 13 of the said Act. 25 (Statement for registration and certificate) is also enclosed. The copyright is claimed by

(1) Name of copyright owner Wm. G. Wilson, trading as Work Publishing Co.
(With full legal name of copyright owner)

(2) Address 17 William St. Newark New Jersey
(Street) (City) (State)

(3) Name of author or translator Wm. G. Wilson

(4) Country of which the author is a citizen * America
(Must be stated)

(5) If an alien author domiciled in the United States, state where _____

(6) Title of book ALCOHOLICS ANONYMOUS

Breve história do Escritório de Serviços Gerais

O General Service Office – GSO, ou, Escritório de Serviços Gerais de A.A., nasceu em um prédio comercial de duas plantas localizado no nº 17 da Rua William, em Newark, Nova Jersey, em **1938**, num escritório que servia de sede para uma malsucedida empresa de negócios criada por Bill W., poucos anos após seu último gole e por seu amigo e também companheiro de A.A., Hank P., que Bill tinha apadrinhado no Hospital Towns. Os dois alugaram esse escritório para servir como sede de uma cooperativa de compradores de gasolina conhecida como Honor Dealers. Contrataram uma secretária, Ruth Hock, para manter o escritório organizado, a qual logo percebeu que os dois homens estavam muito mais interessados em ajudar um grupo de alcoólicos anônimos do que organizar postos de gasolina.

Lá, no primeiro escritório (não oficial) de A.A., Bill W. produziu o primeiro manuscrito do Livro Grande com a ajuda da secretária Ruth. E, nesse escritório, visando a publicação do livro, Bill e Hank estabeleceram a Works Publishing Company, vendendo ações aos seus companheiros alcoólicos e a seus amigos. Poucos anos mais tarde, a Fundação do Alcoólico compraria a companhia para assegurar que o livro fosse sempre propriedade da Irmandade.

A Fundação do Alcoólico empreendeu o projeto de procurar um lugar permanente para a Irmandade e em **1940** alugou um escritório com duas salas localizado no nº 30 da Rua Versey, no distrito financeiro de Nova York. Seu aluguel mensal era de \$ 650,00 dólares e assim surgiu a “Sede Nacional de Alcoólicos Anônimos”, como rezavam seus papeis timbrados.

Em pouco tempo o escritório foi inundado por grande quantidade de correspondência, uma vez que a década de **1940** foi uma época de crescimento muito rápido para A.A. O jantar organizado por Rockefeller, a cobertura da mídia e, por último, o artigo de Jack Alexander na Saturday Evening Post, serviram para chamar cada vez mais a atenção sobre a Irmandade. “Logo apareceu o dilúvio”, disse Bill W. “*Súplicas desesperadas chegavam ao escritório de Nova York. No começo, apenas as líamos aleatoriamente alternando lágrimas e risadas. Como íamos poder responder todas aquelas cartas comovedoras? Ruth e eu não podíamos fazê-lo sozinhos.*”

Em maio de **1944**, a Sede mudou-se para um escritório de três salas no nº 415 da Av. Lexington de frente para a Grand Central Estation. “*Mudamos-nos porque a necessidade de servir aos muitos viajantes de A.A. em trânsito pela cidade chegou a ser urgente. O novo escritório, próximo a Grand Central, nos pôs em contato com visitantes que, pela primeira vez, puderam ver Alcoólicos Anônimos como uma visão para o mundo inteiro*”, disse Bill W.

No começo de **1945**, o escritório contava com seis funcionários em tempo integral e as necessidades da Irmandade continuavam aumentando. “*A.A. crescia tão rapidamente que era impossível informar todos os membros sobre o que a Sede estava fazendo. Muitos grupos, preocupados com seus próprios assuntos, não nos ajudaram em nada. Menos da metade fazia contribuições. Os déficits constantes eram uma praga, porém, afortunadamente esses déficits podiam ser compensados com o dinheiro proveniente das vendas do Livro Grande e de nossos cada vez mais numerosos folhetos. Se não tivéssemos podido contar com os ingressos produzidos pelo livro, teríamos fracassado*”, disse Bill W.

Em **1950**, o escritório mudou-se novamente para um local mais amplo, no nº 141 da Rua Leste, a pouca distância do local

anterior para manter a proximidade com a Grand Central Estation. Deixou de se chamar “Sede” e passou a ser chamado de **Escritório de Serviços Gerais**, nome que se mantém até os dias de hoje (2011). Deu-se início a um sistema rotativo dos funcionários, e, devido a algumas recaídas, foram estabelecidas normas para estabelecer o período mínimo de abstinência dos membros alcoólicos contratados.

O volume de correspondência anual nesse período chegou a mais de 31.000 postagens e foram vendidos mais de um milhão de livros e folhetos de A.A. Além disso, um intercâmbio de correspondência com membros solitários, tais como o Capitão Jack S. que contribuiu para a criação do programa de Solitários / Internacionais tal como existe na atualidade. A.A. Works Publishing, a entidade responsável pela supervisão do ESG, mudou seu nome em **1953**, para o atual A.A. World Services, Inc. (A.A.W.S.).

Depois de dez anos no nº 305 da Rua 45 Leste, em 1970, o ESG mudou novamente, desta vez para o nº 468 da Av. Park Sul, que seria seu endereço nos próximos vinte anos. Com o passar do tempo, o escritório ocuparia cinco andares em dois prédios adjacentes onde se encontravam os recém abertos Arquivos Históricos, os escritórios da Grapevine e as salas destinadas às reuniões da Junta de Serviços Gerais.

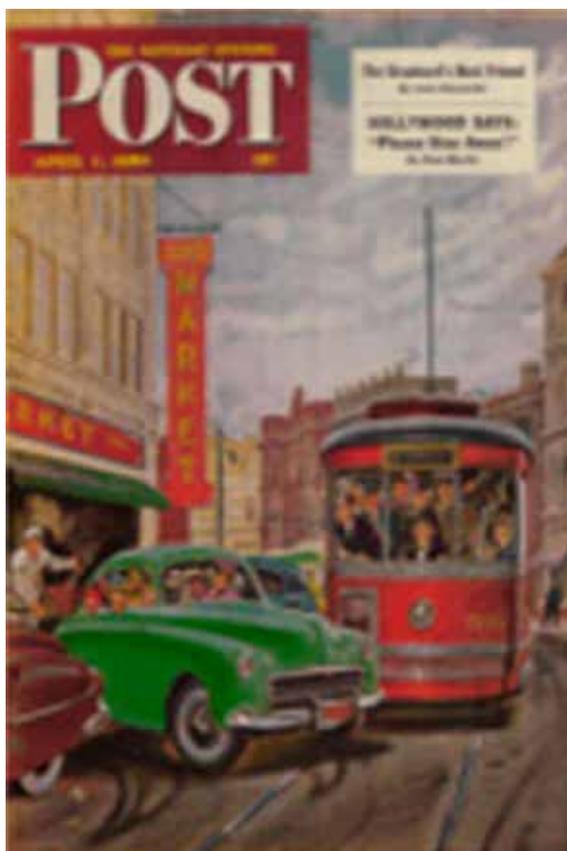
Atravessando um período de crescimento sem precedentes, quando se calculava que A.A. duplicava de tamanho a cada sete anos, o ESG fazia todo o possível para seguir o ritmo das mudanças. Para poder responder à grande variedade de perguntas feitas pela Irmandade, foram redigidas uma série de Guias de Atuação do ESG acerca de, por exemplo, os centros de tratamento, os programas do Legislativo, as Forças Armadas, membros de A.A. empregados no campo do alcoolismo, e outras áreas de interesse. Estes Guias continuam a ser publicações importantes nos dias de hoje e são revisados regularmente para refletir novas experiências, dados e idéias para poder compartilhá-los e colocá-los à disposição de toda a Irmandade.

Para satisfazer as demandas decorrentes de tão rápido e extenso desenvolvimento, os métodos e procedimentos utilizados no ESG tiveram de mudar drasticamente. Foi introduzida a automatização onde isso era possível, especialmente no que se referia aos registros dos grupos e dos órgãos de serviço. Foi instalado um sistema de microfichas e o primeiro computador do ESG foi ligado em setembro de **1977**.

O aumento no volume de publicações também levou a grandes mudanças. O ESG assumiu algumas das funções de uma editora de grande porte; pela primeira vez comprou seu próprio papel e dedicou-se cada vez mais à produção e distribuição de literatura.

É muito provável que os atuais visitantes do ESG cheguem à conclusão de que, embora o escritório, desde **1992** localizado em Riverside Drive, 475, é maior que os anteriores, segue fazendo o que sempre fez, porém numa escala muito maior. Como Bill W. escreveu: “O Escritório de Serviços Gerais de A.A. é, de longe, o maior portador da mensagem de A.A. Conseguiu relacionar acertadamente com o mundo turbulento em que vivemos. Difundi nossa Irmandade por todos os lugares... Está pronto e disposto a responder às necessidades de qualquer grupo ou indivíduo isolado independentemente da distância ou do idioma. Suas experiências acumuladas no decorrer de muitos anos estão à disposição de todos nós”.

A história por trás do artigo de Jack Alexander sobre A.A.



Em 1 de março de 1941, *The Saturday Evening Post* publicou um artigo intitulado “Alcoólicos Anônimos”, escrito por Jack Alexander. O artigo foi um evento decisivo na história de Alcoólicos Anônimos.

A história por trás do artigo começa quando o dono do *The Saturday Evening Post*, o juiz Curtis Bok, soube da existência de A.A. através de dois amigos. Ele estava interessado em que o *Post* contasse a história da organização e chamou um conhecido jornalista do *The Saturday Evening Post*, Jack Alexander, para fazê-lo.

Bill W., cofundador de Alcoólicos Anônimos, ansioso para difundir a mensagem de A.A., conheceu Alexander. Ele deu acesso a Alexander para documentos de A.A., ofereceu-lhe uma visita aos locais de interesse de A.A. e organizou entrevistas com os custódios não alcoólicos da Junta de Serviços Gerais e com os membros do A.A.

A correspondência entre Jack Alexander e Bill W. no início de 1941 mostra o entusiasmo que sentiu pela expectativa de publicar o artigo. Em 4 de janeiro de 1941, Alexander escreveu a Bill W. e lhe enviou o manuscrito do artigo. Em 6 de janeiro,

Bill respondeu-lhe e, em sua resposta, você pode apreciar esse entusiasmo pela publicação do artigo. Bill escreveu:

“Gostaria de poder expressar o sentimento de gratidão que cada um de nós sente por você e o Saturday Post pelo que está prestes a acontecer. Você não pode imaginar o alívio de tanto sofrimento que chegará ao fim, graças à sua caneta e seus bons editores”

Após a publicação do artigo em 1º de março de 1941, os pedidos de informação começaram a chegar, deixando o escasso pessoal da “sede da A.A.”, o precursor do Escritório de Serviços Gerais, ocupado. Em 12 de março de 1941, Ruth Hock, a primeira secretária não alcoólica de A.A., escreveu ao Dr. Bob, cofundador de A.A., para informá-lo sobre o que estava acontecendo em Nova York. Ela disse que o escritório havia recebido uma avalanche de pedidos de informações, 918 em 12 dias como uma consequência direta do artigo.

Os escritórios de *The Saturday Evening Post*, também, receberam um grande número de pedidos de informação. Em 26 de março de 1941, o boletim do *Post* relata o poder por trás do artigo.

Após a publicação do artigo de Jack Alexander sobre Alcoólicos Anônimos, o jornal recebeu uma quantidade excepcionalmente grande de cartas de seus leitores, na maioria das vezes perguntando como eles poderiam entrar em contato com os grupos que estão fazendo reuniões em várias cidades. Houve várias chamadas para nossos números solicitando informações sobre organizações locais desse grupo incomum.

Oito anos após o lançamento, bem-sucedido, do artigo do *Saturday Evening Post* de 1941, Bill W., escreveu para Jack Alexander fazendo um pedido. Bill W. estava interessado em um artigo de acompanhamento e esperava que Alexander o escrevesse, e em 8 de junho de 1949, Bill W. escreveu o seguinte:

Se você puder dedicar-me um pouco do seu tempo, eu gostaria de ir para a Filadélfia para vê-lo. Há oito anos, o Saturday Evening Post tirou o A.A. do seu estágio pioneiro e o transformou em um movimento. Milhares de pessoas devem ventura e, de fato, suas vidas, ao que o Post fez por elas. Continuamos enviando grandes quantidades de reimpressões do seu artigo.

Hoje, A.A. raramente solicita publicidade. Suponho que, em parte, continuemos a recebê-la em grande quantidade, por esse motivo. Mas chegou a hora em que devemos abrir uma exceção.

A razão para esta carta é que eu gostaria de lhe pedir um favor pessoal. Você publicaria outro artigo sobre nós?

O público em geral tem apenas uma vaga ideia do que é a nossa sociedade. Acredito que eles estariam interessados em uma visão mais profunda.

Do nosso ponto de vista, um trabalho vital deve ser feito. Agora que a fórmula de recuperação foi descoberta e dando resultados a um ritmo prodigioso, nosso principal problema é manter nossa unidade como um movimento até que todos os

bêbados do mundo tenham podido considerar cuidadosamente a ideia.

Então, se o homem comum puder ver como nossa irmandade realmente é, e ficar claro para ele o que de bom os AAs fazem e o que eles não fazem em seus relacionamentos uns com os outros e com o mundo exterior, o Saturday Evening Post teria escrito um artigo que asseguraria nosso futuro e cujo valor seria incalculável.

Em 9 de junho, Jack Alexander respondeu dizendo que ele sempre pensou em escrever um artigo de continuidade, mas nunca se propôs a fazê-lo. Ele também escreveu que há um problema com a ideia, e disse:

Há um problema básico em relação ao assunto; não vejo, neste momento, que há suficiente material novo para justificar outro artigo. É verdade que o número de membros de A.A. cresceu enormemente, mas, isso em si, não é senão um fato estatístico. A história básica - a psicologia dos bebedores, como A.A. funciona para eles, os passos para reprimir o hábito - permanece inalterada; ou pelo menos é assim que me parece.

Em 13 de dezembro de 1949, Bill W. escreveu para Jack Alexander descrevendo os maiores pontos de mudança do movimento de A.A., que incluíam a decisão de deixar o Grupo Oxford, o fato de que Rockefeller insistiu que não necessitávamos de dinheiro, a formação da Fundação do Alcoólico e a composição dos dois primeiros capítulos do Big Book.

Nos meses seguintes, Bill W. e Jack Alexander se corresponderam falando sobre as correções que achavam necessárias no artigo. Finalmente, oito meses depois que Bill W. apresen-

tou sua ideia a Jack Alexander, o artigo "O melhor amigo do bêbado" foi publicado na edição de 1 de abril de 1950 do The Saturday Evening Post.

"O melhor amigo do bêbado" foi um grande sucesso, assim como o artigo anterior. Em 22 de abril de 1950, Bill W. escreveu para Ben Bibbs, editor do The Saturday Evening Post, elogiando Jack Alexander e os dois artigos. Bill escreveu o seguinte:

Jack Alexander, em seu recente artigo no Saturday Evening Post, "O melhor amigo do bêbado", o fez novamente.

Nós, os Alcoólicos Anônimos, queremos expressar quão imensamente agradecidos cada um de nós se sente por esta feliz ocasião. Não é um exagero dizer que o artigo de Jack sobre "Alcoólicos Anônimos" há nove anos atrás tornou a recuperação disponível para 10.000 alcoólatras e trouxe grande felicidade a tantos lares. Uma vez que a impressão causada ao público por este último artigo de Jack não poderia ser melhor, não temos dúvida de que obterá um bom resultado.

Nós sabemos que todos um dia concordarão que esses dois artigos de Jack sobre A.A. devem ser considerados o melhor serviço público que o Saturday Evening Post já realizou. E isso, na verdade, quer dizer muito.

Quando Jack Alexander faleceu em 1975, o obituário do West Texas Register atribuiu-lhe o mérito de ser o jornalista que transformou "Alcoólicos Anônimos em uma organização importante através dos artigos que ele escreveu sobre seu funcionamento". Ainda hoje, o Arquivo Histórico do Escritório de Serviços Gerais recebe pedidos de cópias dos dois artigos.

História das Áreas de A.A. do Brasil



A partir desta edição do Boletim do CAHist – Comitê de Arquivos Históricos, por decisão da consciência coletiva do Comitê Executivo da JUNAAB, passaremos a publicar a história das Áreas de A.A. do Brasil.

A cada edição será sorteada uma área, cujo conteúdo histórico da chegada de A.A. naquela localidade será avaliado pelo correspondente Comitê de Área, para, então, ser publicado.

Para esta edição do boletim foi sorteada a Área 39 – RJV, e na próxima edição teremos a publicação da história da Área 37 – PRC.

*Agradecemos a
colaboração de todos e
desejamos boa leitura!*

HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DA ÁREA 39/RJV

CHEGADA DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS NO SUL FLUMINENSE

1966 – Iniciado o primeiro Grupo de A.A. em Barra Mansa.

FORMAÇÃO DO PRIMEIRO COMITÊ DE DISTRITO DA REGIÃO

- 16/07/1980 1ª Reunião de estudo para formação do Comitê de Distrito em Volta Redonda.
- 03/08/1980 Eleição dos servidores do Comitê de Distrito.
- 07/08/1980 Posse do Comitê de Distrito eleito.
- 14/08/1980 Formação dos Comitês de Abordagem, Divulgação, Finanças, Instituições e Reforço (Apoio).
- 16/08/1980 Sugerido que os comitês elaborem um esboço das atividades, funções e finalidade para elaboração do futuro Manual de Serviço do Comitê de Distrito.
- 26/08/1980 Adquirida uma Caixa Postal
- 26/08/1980 Expedidas as primeiras correspondências para a comunidade não A.A.
- 26/08/1980 Abertura de uma conta bancária.
- 04/09/1980 Enviada aos grupos correspondências comunicando a existência do Comitê.
- 12/09/1980 Reunião com a presença do Delegado do ESERJ (Escritório de Serviços do Rio de Janeiro).
- 14/09/1980 Recebidas as Recomendações da IV Conferência de Serviços Gerais.
- 14/09/1980 O Comitê é cadastrado no ESERJ.
- 15/11/1980 Realizadas reuniões de Informação ao Público-RIP na garagem da Prefeitura Municipal de Volta Redonda e na Clínica Santo Antonio para os internos.
- 20/12/1981 Eleição do 1º Representante do Comitê de Distrito-RC (*futuro encargo de Membro Coordenador de Distrito-MCD*)
- 12/06/1983 RIP comemorativa ao 48º aniversário de Alcoólicos Anônimos.
- 03/06/1984 Primeira reunião temática com participação dos grupos com o tema "Estudo dos Passos e Tradições". Nesta reunião foi decidido que a partir daí serão realizadas nos grupos por sorteio e coordenadas pelo RC.
- 03/06/1984 Tem-se notícia do ingresso de um alcoólico em um grupo de Alcoólicos Anônimos fruto do trabalho na Clínica Santo Antonio.
- 24/02/1985 Participação dos grupos de Volta Redonda no 36º Encontro Estadual realizado em Rio Claro.

03/03/1985 1ª Reunião para estudo dos Doze Conceitos para Serviço Mundial.

08/12/1985 Extinto o encargo de RC e criado o encargo de MCD.

14/06/1986 Realização do 37º Encontro Estadual em Volta Redonda

FORMAÇÃO DA INTERGRUPAL DE SERVIÇOS DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS DE VOLTA REDONDA-ISAA/VR

28/01/1987 Eleição de Diretoria visando a formação da Intergrupala de Serviços de Alcoólicos Anônimos de Volta Redonda-ISAA/VR.

01/07/1987 Extinção do Comitê de Distrito e criação da ISAA/VR atual Escritório de Serviços Locais do Sul Fluminense-ESL/SF.

Período de 1990 a 2000 - Foi nesta década que o Sul Fluminense iniciou a realização de Ciclos de Passos e Tradições organizados pelo Distrito 01 de Volta Redonda que aconteciam em Arrozal na cidade de Pirai. Estes Ciclos serviram de apadrinhamento para outros Distritos que também passaram a realizá-los.

Outro fato a se destacar é que na segunda metade desta década os companheiros do Distrito 02 em Volta Redonda propuseram por diversas vezes a criação de uma Área Adjunta o que nunca foi aprovado pela Assembleia de Área.

Em 1997 a Área-RJ, atual Área 01, foi dividida em regiões, embriões do que viriam a serem os Setores e realizou pela primeira vez as Interdistritais. Ainda neste ano os servidores indicados pelos Distritos participaram da Interárea da Região Sudeste, nos moldes de Conferência de Treinamento, na cidade de Juiz de Fora-MG.

IMPLANTAÇÃO DOS SETORES NA ÁREA DO RIO DE JANEIRO

O Manual de Serviço em sua 5ª edição no ano 2000 criou o Setor e em apenas 06 (seis) linhas o definia. A ausência da estrutura e atribuições deste novo organismo causou muitas dúvidas sobre como deveria funcionar e como deveria atuar junto com os Serviços Locais. Visando sanar esta omissão a Área-RJ constituiu uma Comissão com a finalidade de implantar os Setores. Esta Comissão ao final de 02 (dois) anos apresentou um projeto que discutido e aprovado em Assembleia Extraordinária realizada no ano de 2002 criou 05 (cinco) Setores que funcionaram a partir daí.

2002 - Passa a funcionar o Setor 01 da Área do Rio de Janeiro com os Distritos do Sul Fluminense.

2010 – a 34ª Conferência de Serviços Gerais aprova o novo Conceito de Área contido no anteprojeto do Manual de Serviço de A.A. do Brasil.

2011 a 2012 - Neste período os atuais distritos e setores estudaram com intensidade nas interdistrais e intersetoriais o novo conceito de Área desvinculando a estrutura de A.A. da divisão do país em unidades federativas.

FORMAÇÃO DA ÁREA NO SUL FLUMINENSE MUDANÇA DO CONCEITO DE ÁREA

O antigo:

“Área é o espaço geográfico dentro do qual se localiza um número adequado de comitês de distrito, correspondendo a uma unidade federativa da União” (MS 1990)

O novo (Aprovado na CSG 2010):

“Uma Área é o espaço geográfico dentro do qual se localiza um número adequado de distritos – adequado em termos da habilidade do membro do comitê de manter-se em contato frequente com eles, para conhecer os seus problemas e a forma de contribuir para o seu crescimento e bem-estar.”

10 a 12/08/2012 – Intersetorial da Área 01 – Comissão Especial dos ESLs e Setores aprovou a recomendação “Que os setores tenham autonomia de se estruturarem com o objetivo de se tornarem área dentro de suas necessidades.”

29/09/2012 - Em Assembleia Extraordinária do Setor 01, no ESLAA/SF, foi aprovada a formação da Comissão de Regionalização do Setor 01/Área 01, com o objetivo de estudar a viabilidade da formação de uma área no espaço geográfico do Setor 01.

Composição da Comissão de Regionalização do Setor 01

01 representante do Setor 01, 01 representante do ESLAA/SF, 01 representante do Distrito 02, 01 representante do Distrito 12, 01 representante do Distrito 14, 01 representante do Distrito 20, 01 representante do Distrito 23, 01 representante do Distrito 38. TOTAL: 08 membros.

19/11/2012 Primeira reunião da Comissão de Regionalização do Setor 01. Definido o objetivo da Comissão, escolhidos o coordenador e o secretário.

08/01/2013 Segunda reunião da Comissão de Regionalização. Efetuado levantamento das cidades e grupos que compõem este Setor, proposto contactar os grupos em torno do Setor 01 informando do projeto da formação de área na região e encargos a serem ocupados por servidores na futura Área.

09/03/2013 Terceira reunião da Comissão de Regionalização. Assuntos tratados: levantamento de dados gerais do Setor, custeio e treinamento visando a capacitação de servidores do futuro comitê da área.

13/04/2013 Quarta reunião da Comissão de Regionalização. Assuntos tratados: levantamento de dados gerais do Setor, custeio, treinamento (capacitação de servidores do futuro comitê da área) e cronograma para implantação da área no Sul Fluminense.

05/05/2013 Interdistrital do Setor 01 – Apresentação do

Relatório da Comissão de Regionalização sobre a viabilidade de formação de área neste Setor. Após esclarecimentos e discussão, foi colocado em votação, com quórum de 66 votantes foi aprovado por unanimidade a formação de uma comissão para estudar a viabilidade da formação da Área no Setor 01.

13/07/2013 Assembleia do Setor 01 – Apresentação do Relatório da Comissão de Regionalização sobre a viabilidade de formação de Área no Setor, com ESL sede na cidade de Volta Redonda. Após esclarecimentos e discussão, foi colocado em votação, com um quórum de 43 votantes foi aprovado por unanimidade a formação da Comissão de Formação de Nova Área na Região Sul Fluminense—CFNA. Nesta assembleia participou o Delegado da Área 01.

10/08/2013 Primeira reunião da Comissão de Formação de Nova Área no Sul Fluminense (CFNA). Definidos o objetivo da Comissão, o coordenador e o secretário e que se faça inicialmente um levantamento das localidades em que Alcoólicos Anônimos ainda não está presente, calendário de visitas aos grupos e distritos, e Ciclo de Servidores do Comitê de Área para apadrinhamento de novos servidores.

05/10/2013 Segunda reunião da Comissão de Formação de Área no Sul Fluminense— CFNA. Definido os expositores para o Ciclo dos Servidores da Área, elaborada agenda de visitas aos grupos e distritos e estudo sobre o custeio da nova área.

17/11/2013 Realização do Ciclo de Servidores – 09h00 às 16h00 em Itatiaia com o Tema: SERVIDORES DO COMITÊ DE ÁREA.

14/12/2013 Terceira reunião da Comissão de Formação de Área no Sul Fluminense – CFNA. Definida a programação do Simpósio do CTO para análise da proposta da estrutura do CTO na Formação da área: atribuições dos grupos, distritos, área e ESL Sede. Elaborada agenda de visitas aos grupos e distritos e dando-se prosseguimento aos estudos sobre o custeio da nova área.

08/02/2014 Realização do Simpósio do CTO das 09h00 às 12h30 no ESL/SF Tema: Estrutura do CTO na Formação da área - atribuições dos grupos, distritos, área e ESL Sede.

05/04/2014 Quarta reunião da Comissão de Formação de Área no Sul Fluminense. Definido o cronograma da CFNA até à homologação da área; agenda de visitas aos grupos e distritos para apresentação do relatório da CFNA.

18/05/2014 Interdistrital do Setor 01 das 08h00 às 16:00 em Barra Mansa Tema: "Refletindo a nova Estrutura de A.A. no Brasil". Formato de conferência com participação dos RSG's, MCD'S, Setor e ESL/SF. Proposta de recomendações para a 39ª CSG e para o Setor 01. Participação do Delegado da Área 01.

29/05/2014 Quinta reunião da Comissão de Formação de Área no Sul Fluminense. Definida agenda de

visitas aos grupos e distritos, coleta de dados dos Organismos de Serviço, incluindo os documentos constitutivos e nada consta dos ESLs local e sede; preenchimento do formulário para formação de nova área (Comitê de Nomeações da JUNAAB) e programada para o dia 22/06/14 reunião no Comitê da Área 01.

- 22/06/2014 Reunião com servidores do Comitê da área 01, apresentação do relatório da CFNA sendo decidido que na próxima reunião do Comitê da Área 01 será apreciada a inclusão na pauta da Assembleia da Área 01 do dia 09 de novembro de 2014 a proposta de formação de Área no Setor 01.
- 21/09/2014 Na reunião do Comitê da Área 01 o Setor formalizou o requerimento para que fosse incluída na pauta da Assembleia da Área no dia 09 de novembro a solicitação da formação de nova Área.
- 09/11/2014 Realização da Assembleia de Área 01. Apresentada a proposta de formação de uma nova área no Setor 01, esta foi aprovada por 160 vo-

tos a favor, 06 abstenções e nenhum contrário

- 09/12/2014 Encaminhada para o Comitê de Nomeação a documentação para a formação de área na Região do Sul Fluminense em conformidade com as recomendações da Conferência de Serviços Gerais.
- 31/03/2015 Na 39ª Conferência de Serviços Gerais foi aprovada por unanimidade a formação de Área no Sul Fluminense, passando a designar-se Área 39/RJV.
- 16/05/2015 Assembleia do Setor para eleição do Comitê de Serviço da Área 39. Foram eleitos Delegado de Área e Delegado de Área Suplente; MCA e MCA Suplente. Homologados: Secretário, Tesoureiro, Coordenadores do CTO, CAI, COE e CEC.
- 14/03/2016 Admissão da Área 39/RJV com assento do seu Delegado na plenária da 40ª Conferência de Serviços Gerais do Brasil.

Volta Redonda, 28 de março de 2018.

Seção Procurados

O CAHist precisa que você use suas habilidades investigativas e nos ajude a completar o álbum de fotos de nossas Conferências de Serviços Gerais. Para isso pedimos que nos ajude a achar algum registro das **Fotos de Reunião de Serviço Mundial, Fotos de Redelas, Atas de criação de Áreas, Atas de criação de setores.** Consulte o veterano servidor perto de você, quem sabe a Irmandade não ganha um presente vindo de seu serviço de investigação?

Seção Expediente

Traduções do site / materiais do GSO Archives; Textos produzidos pelo Comitê de Arquivos Históricos da Junaab; traduções do BOX 459, acervo JUNAAB e consulta a veteranos. O material aqui publicado foi produzido pelo Comitê de Arquivos Históricos da JUNAAB – CAHist através de pesquisas e traduções de sites e acervos de A.A. Pode ser reproduzido integralmente por quaisquer veículos de comunicação de A.A. desde que seja citada esta fonte. Este comitê solicita que eventuais dados em desacordo com fatos documentados sejam comunicados através do e-mail: cahist@alcoolicosanonimos.org.br ou (11) 3229.3611



“A história se faz a cada dia.

Vem aí a **XX Convenção Nacional de A.A.**

Ajude a escrever esta página”

Para receber este boletim você precisa se cadastrar no site de A.A. e, posteriormente, confirmar seu cadastro (verificar caixa de SPAM)

Clique aqui para se cadastrar

<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/newsletters-cahist>

UNIDADE ENTRE VOCÊ E CAHIST! - Colabore com o Museu Nacional do AA. Mande material que tenha relevância para a história do A.A. nacional para o acervo do Museu. Entre em contato para mostrar fotos e conteúdos dos materiais em questão.

SIRVA-SE DO QUE TE SERVIR - Retire do site os materiais que considerar desejáveis para uso em seus boletins locais / regionais. Ao replicar, pedimos que cite a fonte do material. O site está organizado em temas para facilitar sua pesquisa

www.alcoolicosanonimos.org.br/banco-de-experiencia